

com dimensão preocupante, mesmo adentro da democracia portuguesa, tentando miná-la com despudorados populismos.

As anomalias, deixadas pela ausência de vida democrática em quase meio século, e as insuficiências ainda detetáveis ao nível do atual sistema constitucional e na qualidade das intervenções parlamentares, não impedem, todavia, que a nossa experiência de 50 anos de democracia seja a mais bem sucedida da história do Portugal contemporâneo.

A construção da democracia, o retorno à paz com o reconhecimento da autodeterminação dos povos africanos lusófonos e a posterior integração na União Europeia, todas elas viabilizadas pela "Revolução dos Cravos", resumem hoje o comando das modificações ocorridas e em curso, no último meio século pós-25 de Abril.

Neste balanço dos 50 anos pós Abril, também é de ralçar as mudanças surgidas no domínio da educação, dos valores e das mentalidades, na laicidade do estado, na introdução e prosseguimento do SNS, nas expressões culturais desamarradas, nos modos de viver o quotidiano e seus lazeres, no amor e na sexualidade, nos papéis na família e da condição feminina, ressaltando-se a afirmação da mulher no seio do lar e na sociedade.

As inovações/ações registadas também na redução da pobreza, nos padrões da qualidade de vida mais igualitária, no acesso à justiça, assim como no âmbito do ambiente e ordenamento do território, devem ser referidos, embora largos passos de melhoria, ainda, terão de ser dados nesses domínios.

A estabilidade e a regularidade do funcionamento das instituições democráticas, neste meio século, não permitiram todavia a superação plena de alguns vícios tradicionais do Estado português, que persiste, ainda, em ser dos mais centralizados e burocráticos da Europa Ocidental.

No entanto, a criação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e alguma pujança já adquirida pelo Poder Local são exemplos felizes de descentralização (mas não acabados) de colocar as decisões mais próximas dos cidadãos, com inegáveis

Handwritten signatures and notes in blue ink:
- Top right: A large signature, possibly "José...".
- Middle right: Several smaller signatures and initials.
- Bottom right: The text "Os meus" followed by a signature.

benefícios de abertura à participação e qualidade de vida das populações.

Que a Assembleia Municipal de Vila do Porto e a população mariense que representa, saibam sempre manter abertas as "Portas que Abril Abriu" e de lutarem pela melhoria das suas conquistas, a bem de Santa Maria, dos Açores e de Portugal.

VIVA AO 25 DE ABRIL!

Vila do Porto, 29 de abril de 2024

Os deputados municipais do PS

[Handwritten signatures in blue ink]
Hugo
Jarmo
Rosa
Josefa
José
José - Andrade Melo
António
António Sérgio Braga Sousa
António Jorge C. Monteiro
António
José
Cristina Barros Gonçalves